

**FACULDADE PROJEÇÃO**

**Engenharia de Software**

Nádio Dib Fernandes Pontes

**Análise e correlação de dados de boletins do ONS para predição de incidentes de sobrecarga energética em UHEs de acordo com as resoluções normativas da ANEEL através de frameworks de Data Mining e Web Scraping**

Brasília/DF, 17 de Maio de 2024

****

**FACULDADE PROJEÇÃO**

**Engenharia de Software**

**Análise e correlação de dados de boletins do ONS para predição de incidentes de sobrecarga energética em UHEs de acordo com as resoluções normativas da ANEEL através de frameworks de Data Mining e Web Scraping**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Engenharia de Software da Faculdade Projeção, como requisito complementar e obrigatório à obtenção do título de Bacharel em Engenharia de Software.

Brasília, 17 de Maio de 2024.

**Banca Examinadora:**

**Professor Orientador:** Fernando Feliu Gonçalez

Professor(a):

Professor(a):

Rosa Maria Diekn de Queiroz, Mestre

**Coordenadora do curso de Sistemas de Informação**

Agradecimentos

Primeiramente, à minha família, Josiane, Alexandre e Luana, no qual fizeram parte dessa longa jornada durante minha graduação. Também ao meu inspirador, prof. Kauê, no qual me motivou e inspirou a dar início ao curso de Engenharia de Software e continuar resiliente, independente das adversidades nos quais enfrentaria. Meus agradecimentos à minha turma do curso de Engenharia de Software, colegas dos cursos de Sistemas de Informação e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, além de meus colegas mais próximos de turma William, Ricardo, Isaac e Yuri.

SUMÁRIO

[LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS 6](#_Toc166869262)

[LISTA DE FIGURAS 7](#_Toc166869263)

[LISTA DE TABELAS 8](#_Toc166869264)

[RESUMO 10](#_Toc166869265)

[ABSTRACT 11](#_Toc166869266)

[CAPÍTULO I 12](#_Toc166869267)

[VISÃO INICIAL 12](#_Toc166869268)

[1. Introdução 12](#_Toc166869269)

[2. Contextualização 12](#_Toc166869270)

[3. Problemática 13](#_Toc166869271)

[4. Solução Proposta 13](#_Toc166869272)

[5. Objetivo Geral 14](#_Toc166869273)

[5.1. Objetivos Específicos 14](#_Toc166869274)

[6. Estrutura do Projeto 15](#_Toc166869275)

[CAPÍTULO II 16](#_Toc166869276)

[METODOLOGIA APLICADA 16](#_Toc166869277)

[1. Metodologia e Modelo de Desenvolvimento 16](#_Toc166869278)

[2. Técnicas de Levantamento de Requisitos 16](#_Toc166869279)

[2.1 Brainstorming 16](#_Toc166869280)

[2.2 Observação Direta 17](#_Toc166869281)

[3. Principais tecnologias utilizadas 18](#_Toc166869282)

[3.1 Selenium WebDriver 18](#_Toc166869283)

[3.2 Python 3 19](#_Toc166869284)

[3.3 MariaDB Server 20](#_Toc166869285)

[3.4 FastAPI 21](#_Toc166869286)

[3.5 Uvicorn 23](#_Toc166869287)

[3.6 Prophet 23](#_Toc166869288)

[3.7 NumPy 24](#_Toc166869289)

[3.8 Splinter 25](#_Toc166869290)

[4. Análise de Sistemas Existentes 25](#_Toc166869291)

[CAPÍTULO III 27](#_Toc166869292)

[VISÃO DO SISTEMA 27](#_Toc166869293)

[1. Riscos do Projeto 27](#_Toc166869294)

[2. Restrições do Projeto 27](#_Toc166869295)

[3. Regras do Negócio 28](#_Toc166869296)

[4. Requisitos Funcionais 29](#_Toc166869297)

[5. Requisitos Não Funcionais 30](#_Toc166869298)

[6. Mensagens do Sistema 31](#_Toc166869299)

[7. Lista de Casos de Uso 31](#_Toc166869300)

[8. Lista de Atores 33](#_Toc166869301)

[9. Diagrama Geral de Caso de Uso 34](#_Toc166869302)

[10. Diagrama de Classe 35](#_Toc166869303)

[11. Diagrama de Sequência 36](#_Toc166869304)

[CAPÍTULO IV 37](#_Toc166869305)

[ESPECIFICAÇÃO DE CASO DE USO 37](#_Toc166869306)

[UC001 – Acionar Bot de extração 37](#_Toc166869307)

[UC002 – Extrair dados do ONS 39](#_Toc166869308)

[UC003 – Processar dados extraídos via frameworks *Data Mining* 41](#_Toc166869309)

[UC004 – Atualizar registros na base de dados 43](#_Toc166869310)

[UC005 – Excluir arquivos temporários 45](#_Toc166869311)

[UC006 – Consultar predição via endpoint por período 46](#_Toc166869312)

[UC007 – Extrair dados dos boletins publicados dos subsistemas 48](#_Toc166869313)

[UC008 – Realizar predição estocástica das séries temporais via framework Prophet 49](#_Toc166869314)

[CAPÍTULO V 51](#_Toc166869315)

[MODELAGEM DE DADOS 51](#_Toc166869316)

[1. Diagrama de Entidade Relacional 51](#_Toc166869317)

[2. Diagrama de Entidade Relacional 51](#_Toc166869318)

[3.1 Dicionário de Dados 52](#_Toc166869319)

[3.1.1 Tabela [Nome da Tabela] 52](#_Toc166869320)

[1.1 Campos da Tela 53](#_Toc166869321)

[1.2 Comandos da Tela 53](#_Toc166869322)

[CONCLUSÃO 54](#_Toc166869323)

[REFERÊNCIAS 55](#_Toc166869324)

# LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

|  |  |
| --- | --- |
| **ANEEL** | Agência Nacional de Energia Elétrica |
| **SIN** | Sistema Integrado Nacional |
| **ONS** | Operador Nacional do Sistema Elétrico |
| **UHE** | Unidade Hidrelétrica |
| **ER** | Entidade Relacional |
| **CAG** | Controle Automático de Geração |
| **W3C** | World Wide Web Consortium |
| **IDE** | Integrated Development Environment |
| **ASGI** | Asynchronous Server Gateway Interface |
| **WSGI** | Web Server Gateway Interface |
| **SisBIN** | Sistema de Boletins Integrado Nacional |
| **JSON** | JavaScript Object Notation |
| **API** | Application Platform Interface |
| **REST** | Representational State Transfer |
| **RESTful** | Segue uma implementação mais completa e restrita dos princípios REST. |
| **Bot** | Robô automatizado através de operações computacionais. |
| **Endpoint** | Endereço eletrônico utilizado por serviços através de uma API. |
| **AWS Open Data** | Conjunto de dados de alto valor otimizados para a nuvem e disponíveis para o público no qual é hospedado pela empresa Amazon. |

# LISTA DE FIGURAS

[**Figura 1:** arquitetura simplificada do Selenium WebDriver e suas iterações com os principais navegadores da internet. 19](#_Toc166869325)

[**Figura 2:** breve abordagem das principais vantagens de escolher a linguagem Python. 20](#_Toc166869326)

[**Figura 3:** principais características da MariaDB. 21](#_Toc166869327)

[**Figura 4:** comparação do FastAPI com os principais frameworks de APIs do mercado, onde enfatiza a melhor escolha sendo a intermediária. 22](#_Toc166869328)

[**Figura 5:** Uvicorn promove um ganho considerável na performance do servidor ASGI. 23](#_Toc166869329)

[**Figura 6:** Prophet auxilia nas previsões práticas através da criação de modelos de regressão modular para análise em séries temporais. 24](#_Toc166869330)

[**Figura 7:** uma das maiores ferramentas de computação numérica para cálculos vetoriais n-dimensionais de modo rápido e versátil. 24](#_Toc166869331)

[**Figura 8:** Diagrama de Caso de Uso do SisBIN para representação das operações diretas à API e afins. 34](#_Toc166869332)

[**Figura 9:** Diagrama de Classes. 35](#_Toc166869333)

[**Figura 10:** Diagrama de Sequência. 36](#_Toc166869334)

# LISTA DE TABELAS

[**Tabela 1:** Riscos do Projeto. 27](#_Toc166869335)

[**Tabela 2:** Restrições do Projeto. 27](#_Toc166869336)

[**Tabela 3:** Regras de Negócio. 28](#_Toc166869337)

[**Tabela 4:** Requisitos Funcionais. 29](#_Toc166869338)

[**Tabela 5:** Requisitos Não Funcionais. 30](#_Toc166869339)

[**Tabela 6:** Mensagens do Sistema. 31](#_Toc166869340)

[**Tabela 7:** Lista de Caso de Uso. 31](#_Toc166869341)

[**Tabela 8:** Lista de Atores. 33](#_Toc166869342)

[**Tabela 9:** fluxo principal referente ao caso de uso UC001 - Acionar Bot de extração. 37](#_Toc166869343)

[**Tabela 10:** fluxo alternativo referente ao caso de uso UC001 - Acionar Bot de extração. 38](#_Toc166869344)

[**Tabela 11:** fluxo de exceção referente ao caso de uso UC001 - Acionar Bot de extração. 38](#_Toc166869345)

[**Tabela 12:** fluxo principal referente ao caso de uso UC002 – Extrair dados do ONS. 39](#_Toc166869346)

[**Tabela 13:** fluxo de exceção referente ao caso de uso UC002 – Extrair dados do ONS. 40](#_Toc166869347)

[**Tabela 14:** fluxo principal referente ao caso de uso UC003 – Processar dados extraídos via frameworks Data Mining. 41](#_Toc166869348)

[**Tabela 15:** fluxo de exceção referente ao caso de uso UC003 – Processar dados extraídos via frameworks Data Mining. 42](#_Toc166869349)

[**Tabela 16:** fluxo principal referente ao caso de uso UC004 - Atualizar registros na base de dados. 43](#_Toc166869350)

[**Tabela 17:** fluxo de exceção referente ao caso de uso UC004 - Atualizar registros na base de dados. 43](#_Toc166869351)

[**Tabela 18:** fluxo principal referente ao caso de uso UC005 – Excluir arquivos temporários. 45](#_Toc166869352)

[**Tabela 19:** fluxo principal referente ao caso de uso UC006 – Consultar predição via endpoint por período. 47](#_Toc166869353)

[**Tabela 20:** fluxo principal referente ao caso de uso UC007 – Extrair dados dos boletins publicados dos subsistemas. 48](#_Toc166869354)

[**Tabela 21:** fluxo principal referente ao caso de uso UC008 – Realizar predição estocástica das séries temporais via framework Prophet. 49](#_Toc166869355)

# RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso, tem como objetivo explicitar a necessidade da coleta de dados dos boletins gerados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), para fins de predição de incidentes de sobrecarga energética em Unidades Hidrelétricas (UHEs) de acordo com as regulações normativas da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) através de tecnologias de *Data Mining* para mineração de dados extraídos por robôs programáveis, nos quais utilizam *frameworks* de *Web Scraping*. Os possíveis incidentes nas UHEs serão detectáveis por análises correlativas e classificatórias, além de serem norteados pelas normas da ANEEL quanto a sua detecção e prevenção.

**Palavras-Chave:** ONS; ANEEL; Data Mining; Web Scraping; Web Crawling; prevenção contra incidentes em UHEs; análise correlativa de dados em boletins do ONS; análise classificatória e preditiva de dados em boletins do ONS.

# ABSTRACT

The purpose of this Completion of Course Work is, to explicit how important is to collect data from National Electrical Operator System (NOS), to provide an incident foresight to Hydro Power Plants (HPPs) against overwhelm energy overload according to standard regulations from National Electrical Energy Agency (NEEA) using technologies and frameworks of Data Mining and Web Scraping. Therefore, possible incidents on HPPs could be found among data correlation, data classification and prediction analysis when applying NEEA standard regulations to detect and mitigate them.

**Keywords:** NOS; NEEA; Data Mining; Web Scraping; Web Crawling; incident foresight on HPPs; data correlation analysis on NOS bulletins; data classification and prediction analysis on NOS bulletins.

# CAPÍTULO I

# VISÃO INICIAL

## Introdução

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) [1] é o órgão responsável pela coordenação e controle da operação das instalações de geração e transmissão de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN) e pelo planejamento da operação dos sistemas isolados do país, sob a fiscalização e regulação da Agência de Energia Elétrica (ANEEL).

Além de ser um órgão que desempenha o papel de monitoração do sistema elétrico brasileiro, também disponibiliza um acervo de boletins, nos quais podem ser consultados via endereço eletrônico, em <http://sdro.ons.org.br/SDRO/DIARIO/index.htm> . Tais boletins são publicados diariamente, desde 01 de janeiro de 2000[[1]](#footnote-1), onde o primeiro registro foi incluído.

Um dos principais propósitos desses boletins é de prover informações quanto ao balanço de energia, produção de energia, carga e demanda, integração de equipamentos e ocorrências no SIN e hidrologia.

Todavia, quando interligadas essas informações podem ser relacionadas para outros fins, como por exemplo, o próprio tema deste trabalho, no qual tem como objetivo correlacionar esses dados que estão isolados em diversos boletins diários e assim possibilitar um modelo de predição de dados unificado para prevenção de possíveis incidentes em UHEs registradas no Brasil.

## Contextualização

Atualmente, o SIN, que representa o sistema de energia elétrico nacional, nos quais fazem parte os subsistemas Sudeste, Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte, consta com demandas de carga energética diária para atender os requisitos de abastecimento elétrico nessas regiões.

Entretanto, em certos períodos do ano, o nosso país, Brasil, ocasionalmente recebe tantos eventos nacionais, regionais ou mesmo internacionais que, diretamente, necessitam do fornecimento elétrico para atender a demanda das residências, indústrias, comércio e outros envolvidos no contexto.

Sendo assim, apesar do SIN ser, em sua grande maioria, automatizado quanto a entrega de cargas nas regiões para atendimento da demanda energética, os procedimentos de monitoração ainda são manuais e contam com o suporte do ONS e normas regulatórias da ANEEL para que sobrecargas desnecessárias não sejam acionadas incorretamente para essas regiões, segundo o Planejamentos Anuais da Operação Energética para margens de 5 anos [1].

## Problemática

O principal problema noticiado é a necessidade da unificação destas informações, referente aos boletins diários fornecidos pelo ONS, para análises preditivas de longos períodos, como por exemplo previsões anuais, ao invés de serem realizadas através de observações diárias.

Através deste panorama, será possível contornar alguns tópicos e possibilitar outros benefícios, utilizando tecnologias e mecanismos presentes na atualidade para fornecer ainda mais vantagens para este contexto, por exemplo como a criação de modelos de aprendizagem de máquina nos quais performem tarefas de predição contra eventos e incidentes iminentes em UHEs, baseados nos dados informados pelos boletins diários do ONS.

## Solução Proposta

Devido a necessidade de coletar dados dos boletins gerados pelo ONS e elaborar artefatos como a criação de relatórios específicos com informações contra possíveis incidentes em UHEs, como por exemplo quanto o levantamento de informações geradas por estes boletins para margens de período, mais amplo, como mensal, semestral ou anual, este problema afeta diretamente os órgãos ONS e ANEEL.

Contudo, o desenvolvimento deste sistema tem como benefício providenciar a criação de uma API pública através de arquitetura RESTful para consulta destes dados relatados anteriormente, nos quais serão obtidos por robôs de extração de dados, que utilizam frameworks para este fim, de modo a atender estas expectativas do projeto. Além que será providenciado a geração de relatório com margens de previsão de possíveis incidentes no SIN via modelagens de correlação de dados através desta mesma API em formato de dados via JSON.

## Objetivo Geral

O objetivo deste documento é contribuir para o aprimoramento e aperfeiçoamento da qualidade das informações disponibilizadas além de coletar, analisar e definir necessidades e características gerais do projeto referente à análise preditiva de incidentes em UHEs via metodologias de correlação de dados por frameworks de mineração de dados e robôs para extração de dados.

## Objetivos Específicos

Dado o contexto da análise preditiva de incidentes nos quais envolvem as UHEs, este trabalho tem como visão além de atender as expectativas citadas no objetivo geral, também os seguintes objetivos específicos abaixo:

* Beneficiar a facilitação na coleta de dados para a geração de modelos de aprendizagem de máquina através de demais frameworks de *Machine Learning*; e
* Beneficiar o uso de tecnologias que utilizam frameworks de mineração de dados para criação de modelos preditivos no contexto de predição de incidentes mais complexos de identificar, bem como corroborar no incremento de análises estatísticas mais elaboradas que poderão ser relacionadas com os dados numéricos e classificatórios dos boletins diários do ONS.

## Estrutura do Projeto

Este projeto de conclusão de curso foi dividido em capítulos nos quais auxiliarão na leitura e compreensão de seus tópicos mais específicos, onde se tentou apresentar de forma mais aprofundada os itens referentes ao tema principal envolvendo este sistema e suas ramificações.

* Capítulo I: é referente à visão inicial e demais relações do projeto em questão, no qual especificam-se tópicos relacionados ao contexto do projeto, motivações sobre os pontos de melhoria, análises gerais e específicas e a atual estrutura deste documento;
* Capítulo II: é referente à metodologia aplicada no desenvolvimento deste trabalho, no qual enfatiza alguns padrões e tópicos nos quais proporcionaram a evolução e progresso de padrões técnicos aplicados à este projeto, bem como enfoque nas tecnologias, frameworks e demais informações de análises e prazos estipulados que foram aplicados neste trabalho;
* Capítulo III: é referente à visão de todo o sistema desenvolvido, aplicando o conhecimento técnico e profissional no qual foi compartilhado durante o curso de bacharelado de Engenharia de Software de acordo com as melhores práticas e metodologias proporcionadas na formação pela instituição, neste capítulo também é possível obter detalhes sobre o sistema em questão referente a este trabalho;
* Capítulo IV: é referente as especificações técnicas de Casos de Usos proporcionados para o devido andamento de passos essenciais na criação de funcionalidades deste sistema em questão;
* Capítulo V: é referente aos padrões de modelagem de dados utilizados na concepção de bases de dados preferível para persistência das informações geradas pelo sistema, de modo a promover melhor compreensão de sua estruturação e significado.
* Enfim temos os demais componentes deste trabalho como: Conclusão e Referências.

# CAPÍTULO II

# METODOLOGIA APLICADA

## Metodologia e Modelo de Desenvolvimento

A metodologia empregada na implantação deste projeto, para Análise e correlação de dados de boletins do ONS para predição de incidentes de sobrecarga energética em UHEs, é o modelo de desenvolvimento em cascata ou *waterfall*. Esta metodologia tem como principal a enfatização de conceitos e fundamentos sólidos de todo este sistema na qual será desenvolvido.

Segundo Hickey e Davis [2], afirmam que é imprescindível que, para o desenvolvimento de software, o conhecimento para a evolução do projeto é fundamental tanto para o embasamento dos principais requerimentos levantados durante a técnicas de elicitação quanto para a construção de documentos de análise, prototipação e demais métodos para obtenção de requisitos utilizados durante o refinamento dos principais requisitos do sistema, nos quais constarão neste Projeto de Conclusão de Curso.

O modelo de desenvolvimento *waterfall* tem como principais vantagens [3] a criação dos requerimentos nas fases iniciais, onde são cruciais para a criação do escopo, demais tarefas e design deste projeto; melhoria na utilização de recursos; melhor compreensão durante o desenvolvimento deste projeto; e constante feedback durante todo os processos, quanto a seu andamento.

## Técnicas de Levantamento de Requisitos

### 2.1 Brainstorming

Esta técnica é utilizada para realização de discussões informais com o intuito de expressar o livre arbítrio de novas ideias e concepções para o desenvolvimento do sistema.

O Brainstorming [4] funciona em duas fases, sendo estas: a fase de geração, na qual as ideias são coletadas sem julgamentos ou critérios; e a fase de evolução, onde através das ideias coletadas também serão discutidas.

O principal intuito para a utilização desta técnica neste projeto vem através de aplicar conceitos de inovação e necessidade de unificar conceitos já abstraídos o mercado para o contexto desta problemática.

O objetivo principal da aplicação desta técnica no sistema foi devido a mescla de experiências prévias tanto com o desenvolvimento de robôs de extração de dados de conteúdo de cunho científico como IEEE, no qual se objetivava a geração de relatórios estatísticos para criação de publicações e apresentações acadêmicas ao departamento de Engenharia Elétrica da Universidade de Brasília, no ano de 2020, no período de agosto até dezembro.

Além de experiências a respeito da criação de robôs nos quais utilizavam frameworks que promovia a extração de informações específicas, também obtive outras experiências no contexto da Engenharia Elétrica nos anos de 2018 a 2019, onde meu antigo professor que ministrava as disciplinas de gerenciamento elétrico, citou a possibilidade de avaliar os boletins do ONS de forma automatizada ao invés de manual.

Sendo assim, esses foram os principais quesitos que possibilitaram a aplicação desta técnica para o avanço tanto de uma Prova de Conceito quanto implementações através de código-fonte e, consequentemente, progredir no desenvolvimento deste sistema objetivado neste documento.

### 2.2 Observação Direta

Esta técnica etnográfica é utilizada através da observação e envolvimento direto do observador na sociedade e geralmente é utilizada em conjunto com outras técnicas a fim de coletar requisitos implícitos que a técnica de entrevista não consegue revelar.

A Observação Direta [4] é feita através de dois processos: ativo, no qual a abordagem de questionamento é feita ao usuário durante o processo de observação; e passiva, onde o observador não interage com o usuário durante a observação de sua rotina.

O principal intuito para a utilização desta técnica neste projeto é devido a não existência de projetos ou iniciativas similares em outros projetos acadêmicos, além de prover insumo para o desenvolvimento de outros mecanismos de proteção de incidentes em UHEs.

A técnica de Observação Direta está diretamente interligada a técnica evidenciada anteriormente, Brainstorming, pois mesmo com os protocolos de segurança e demais funções regulatórias de órgãos nacionais como a ANEEL, ainda existe as possibilidades de falha humana no processo de monitoração, que é feito em algumas etapas pelo próprio ONS.

Logo, devido a esta objeção, análises e relatos de profissionais que atuam neste contexto sobre a influência de possíveis incidentes em UHEs, foi evidente a necessidade de um providenciar mecanismo que fornecesse uma melhoria neste processo de segurança.

Por mais calculistas e precavidos contra esses incidentes, ainda existe a possibilidade iminente de acidentes ocorrê-los devido a operação humana em etapas do processo de geração energética dentro da matriz do SIN através das UHEs.

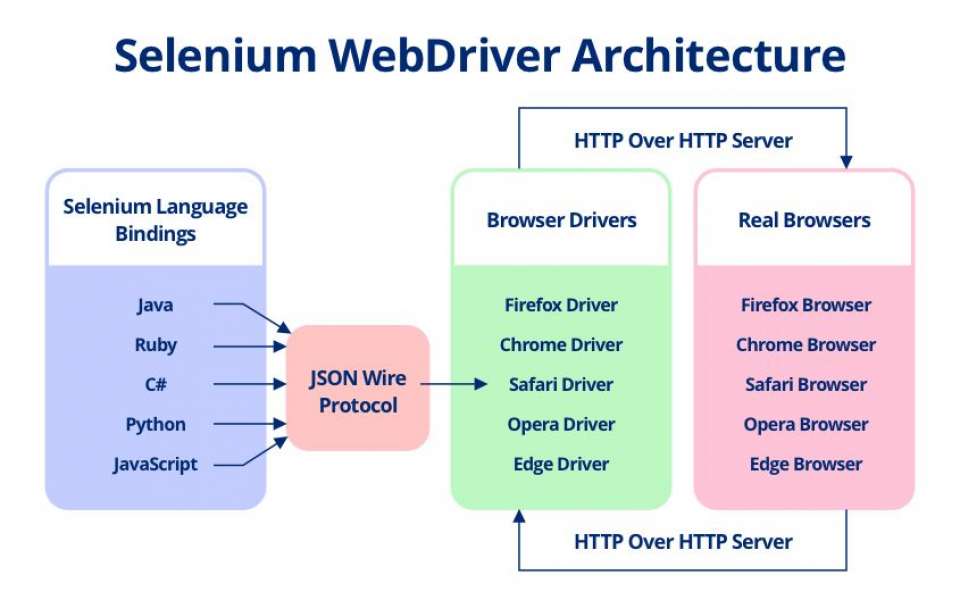
## Principais tecnologias utilizadas

O sistema será testado em um ambiente computacional com as seguintes características:

* Processador AMD Ryzen 7 5700G 4.30 GHz – 16 processadores lógicos;
* Placa de gráfica NVIDIA GeForce RTX 3060 – 12 GB de memória dedicada e 16 GB de memória compartilhada;
* Memória virtual (RAM) de 32 GB DDR4 2666MHz;
* Disco rígido HS-SSD-E1000 512G;
* Conexão via fibra óptica de 500MB/s para driver de rede Realtek PCIe 2.5GbE Family Controller; e
* Sistemas operacionais: Windows 11 Pro 23H2 e Linux Ubuntu 20.04 LTS.

### 3.1 Selenium WebDriver

O Selenium WebDriver [5] opera o navegador ou *browser* nativamente, bem como o usuário, seja localmente ou ambiente virtual remoto através de um servidor Selenium, esse framework permite a automação de processos dentro do navegador.



**Figura 1:** arquitetura simplificada do Selenium WebDriver e suas iterações com os principais navegadores da internet.

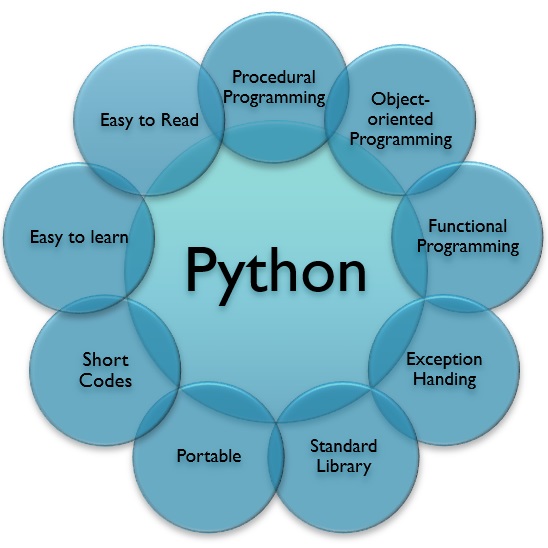
Este framework refere-se tanto a interligação com a linguagem de programação quanto com a implementação via controle de código partes individuais do *browser*. Popularmente é referido apenas com o termo WebDriver.

O Selenium WebDriver é uma recomendação da W3C [6]:

* + - O WebDriver foi designado para atuar como uma interface simples e concisa para programação de processos automatizados no navegador;
    - O WebDriver fornece uma API compactada orientada à objeto; e
    - Permite o controle do navegador de forma eficiente.

### 3.2 Python 3

O Python [7] é uma linguagem de programação de fácil aprendizagem e ao mesmo tempo poderosa. Ela possui um alto nível de controle sobre as principais estruturas de dados e de forma simplificada atua de modo eficiente na abordagem da programação orientada à objetos. Sendo assim, de forma elegante e dinâmica na sua escrita, junto com seu interpretador de código integrado nativo, promove uma linguagem de programação ideal para a criação de scripts em aplicações que demandam rápido desenvolvimento em diversas áreas e plataformas.



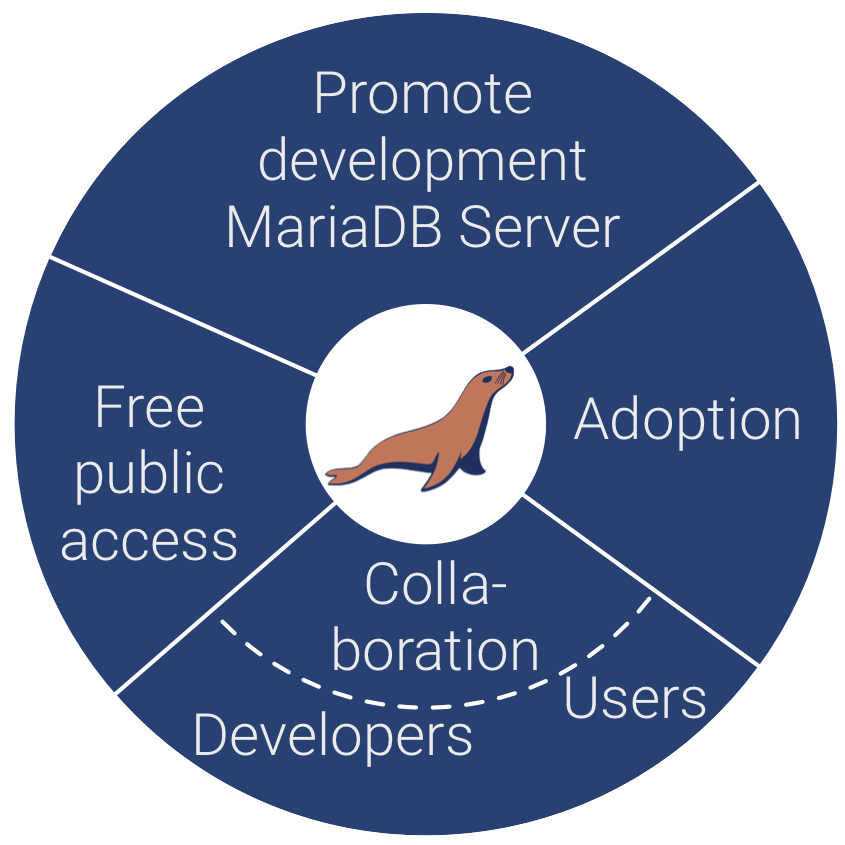
**Figura 2:** breve abordagem das principais vantagens de escolher a linguagem Python.

O interpretador do Python e sua diversa gama de bibliotecas padronizadas são facilmente disponíveis para obtenção tanto em código fonte original quanto de seus binários para todas as principais plataformas no próprio site da linguagem [7], além de promover o seu uso para diversos propósitos.

Além disso, o interpretador Python permite a extensão de funções e tipos de dados implementados em C ou C++ [8] [9] (ou qualquer outra linguagem de programação oriunda do C nativo). Sendo assim, o Python é comumente escolhido para ser um extensor de linguagens para customização de aplicações.

### 3.3 MariaDB Server

A MariaDB Server [10] é um dos mais populares servidores para banco de dados do mundo. Originalmente foi desenvolvido pelos mesmos criadores do MySQL e se mantém *open source*.



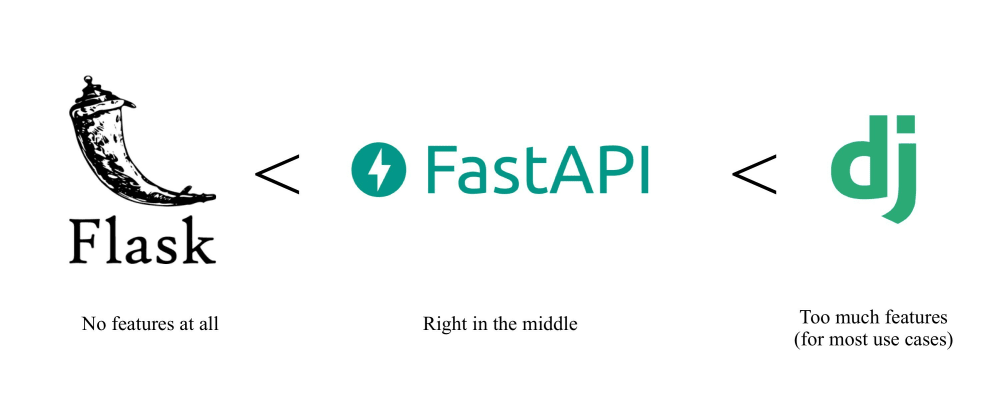
**Figura 3:** principais características da MariaDB.

MariaDB converte informações e dados de diferentes estruturas em uma grande variedade de aplicações, desde bancos a websites. Foi designada para atuar de forma otimizada e melhorada de modo a substituir o MySQL, onde atuar de maneira rápida, escalável e robusta e preserva um rico ecossistema para persistência de dados dentro das principais *engines*, plugins e demais ferramentas versáteis de banco de dados do mercado e diversas aplicações para diferentes casos de usos.

Além disso, foi desenvolvida como um projeto de software de código aberto e como um banco de dados relacional onde fornece suporte uma interface de interpretação do SQL para acesso aos dados. As últimas versões do MariaDB incluem suporte ao GIS e funcionalidades JSON.

### 3.4 FastAPI

O FastAPI [11] é um moderno framework web de alta performance para construção de APIs utilizando o Python 3.6+ baseado nos principais padrões do Python e recomendações.



**Figura 4:** comparação do FastAPI com os principais frameworks de APIs do mercado, onde enfatiza a melhor escolha sendo a intermediária.

Fornece as principais funcionalidades chave como:

* + - Rapidez: alta performance, quando pareado com aplicações em NodeJS e Go;
    - Produtividade: aumento na velocidade de produção de novas funcionalidades em 200% a 300%, segundo estimativas em testes com o time de desenvolvimento ao realizar a criação de aplicações em ambiente de produção;
    - Menos bugs: redução de 40% da inclusão de bugs acidentalmente por erro humano, segundo estimativas em testes com o time de desenvolvimento ao realizar a criação de aplicações em ambiente de produção;
    - Intuição: fornece amigável integração com IDEs ao prover documentação de funcionalidades internas, complementação de código dinâmica e menor tempo durante as depurações de programa;
    - Facilidade: foi desenhada para ser fácil de usar e aprender, requirindo menos tempo para ler documentações;
    - Minimalista: redução da criação de código duplicado, além de prover várias funcionalidades para cada declaração de parâmetro, resultando em menos bugs;
    - Robusta: obtenha códigos mais rápidos em ambiente de produção com a documentação interativa;
    - Baseado nos melhores padrões: baseado e totalmente compatível com os padrões e definições das APIs, como OpenAPI [12] (previamente conhecido como Swagger) e JSON Schema [13].

### 3.5 Uvicorn

O Uvicorn [14] é um otimizador de performance para implementação de servidores ASGI utilizando bibliotecas Python uvloop [15] e httptools [16].



**Figura 5:** Uvicorn promove um ganho considerável na performance do servidor ASGI.

Devido a necessidade de implementação funcionalidades de processamento assíncrono em aplicações Python, o Uvicorn veio para cobrir essa demanda. Com a introdução do ASGI as aplicações permitiram que frameworks com essa necessidade permitissem esse tipo de processamento.

O ASGI deve fornecer suporte no ecossistema Python de aplicações web e seus demais frameworks onde são altamente competitivos contra os de NodeJS e Go em termos de alto tráfego de informações nos seus limites de E/S (Entrada/Saída). Além disso, promove o suporte para HTTP/2 e WebSockets, nos quais podem ser manipulados através de servidores WSGI.

O Uvicorn também fornece suporte para HTTP/1.1 e WebSockets, onde a implementação de suporte HTTP/2 ainda está sendo planejada.

### 3.6 Prophet

O Prophet [17] utiliza de processos estocásticos para criar modelos estatísticos de previsão de dados de séries temporais com base em um modelo aditivo onde tendências não lineares são ajustadas quanto a sua sazonalidade anual, semanal e diária. Este framework foi desenvolvido e lançado pela equipe Core Data Science do Facebook e está disponível para download nas plataformas CRAN e PyPI.

Desenho de um círculo

Descrição gerada automaticamente com confiança média

**Figura 6:** Prophet auxilia nas previsões práticas através da criação de modelos de regressão modular para análise em séries temporais.

O procedimento de previsão é uma tarefa comum da ciência de dados que ajuda as organizações no planejamento de capacidade, definição de metas e detecção de anomalias. Apesar da sua importância, existem sérios desafios associados à produção de previsões confiáveis e de alta qualidade.

Para enfrentar esses desafios, a equipe envolvida no desenvolvimento do framework propôs um modelo de regressão modular com parâmetros interpretáveis que podem ser ajustados com conhecimento de domínio sobre as séries temporais. Além disso, análises de desempenho para comparar e avaliar procedimentos de previsão e sinalizar automaticamente as previsões para revisão e ajuste manual. Ferramentas estas que auxiliam os especialistas em analisar conhecimentos de forma mais eficaz e assim permitir previsões mais práticas e confiáveis de séries temporais [18].

### 3.7 NumPy

O NumPy [19] é uma biblioteca de código aberto que possibilita a computação numérica usando a linguagem de programação Python.

Logotipo

Descrição gerada automaticamente

**Figura 7:** uma das maiores ferramentas de computação numérica para cálculos vetoriais n-dimensionais de modo rápido e versátil.

Criado em 2005, ele se baseou nos trabalhos anteriores das bibliotecas Numeric e Numarray. O NumPy sempre será um software 100% gratuito e de código aberto, disponível para uso de todos. Ele é distribuído sob os termos liberais da licença BSD modificada.

### 3.8 Splinter

O Splinter [20] é usado para escrever scripts de automação de navegador da web. O projeto tem dois objetivos principais:

* + - Fornece uma API comum e de alto nível em cima de ferramentas existentes de automação de navegador, como o Selenium. A API é uma camada de abstração amigável para humanos e projetada para facilitar a criação de scripts de forma eficiente.
    - Fornecer funcionalidades integradas para lidar com pontos comuns de dor na automação de navegador.

Aqui estão alguns exemplos de como o Splinter pode ser usado:

* + - Testar aplicativos da web de forma automatizada.
    - Rastrear dados da web de forma automatizada.
    - Preencher formulários da web de forma automatizada.
    - Clicar em links da web de forma automatizada.

## Análise de Sistemas Existentes

Segundo o ONS [21] e seus sistemas, estes atuam na normatização da operação da distribuição da matriz energética no cenário nacional, além de cuidar da formatação destas normas e instruções operacionais e atuam principalmente nos cenários de pré-operação; operação em tempo real; e pós-operação.

A pré-operação consolida a programação eletroenergética diária através de intervenções nas restrições operativas dos reservatórios junto com o Controle Automático de Geração (CAG).

A operações em tempo real e tem como por objetivo coordenar, supervisionar e controlar o funcionamento operacional da Rede de Operação, além do devido funcionamento das instalações do SIN.

A pós-operação complementam a cadeia da Operação do Sistema com o apuramento dos dados das operações realizadas, bem como análises das ocorrências reportadas, perturbações energéticas e variações nas instalações elétricas do SIN, divulgações de resultados para os agentes do setor como órgãos governamentais, normativos, fiscalizadores e para a sociedade.

Todavia, este projeto tem como enfatizar um único item destes processos de atuação do ONS, que é o cenário de pós-operação relacionado a unificação das análises das ocorrências reportadas pelas UHEs através dos boletins diários via grupamento de dados relacionais e API pública de consulta.

# CAPÍTULO III

# VISÃO DO SISTEMA

## Riscos do Projeto

**Tabela 1:** Riscos do Projeto.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nº** | **Descrição do Risco** | **Classificação** |
| RI001 | Complexidade na implementação dos dados relacionais referentes aos clusters, devido as alterações estruturais dos boletins gerados quanto sua padronização e nomenclaturas oficiais do ONS. | M |
| RI002 | Complexidade na implementação de robôs nos quais utilizam frameworks *Web Scraping* para extração de dados dos boletins diários do ONS, devido a possibilidade de mecanismos *anti-crawling* utilizados como padrões de segurança cibernética que impedem que essas operações sejam realizadas por operações automatizadas. | A |

## Restrições do Projeto

**Tabela 2:** Restrições do Projeto.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nº** | **Descrição da Restrição** | **Tipo** |
| RP001 | Implementações de modelos de aprendizagem de máquina. | Tecnológica |
| RP002 | Operações com sistemas distribuídos para *Data Warehousing*. | Tecnológica |
| RP003 | Autenticação e autorização por protocolos de segurança, como: *OAuth*, *Bearer Token* ou qualquer outra tecnologia de validação de segurança para as consultas direcionadas ao SisBIN provido. | Tecnológica |
| R0P04 | Técnicas e mecanismos para burlar funcionalidades de segurança durante as operações de extração de dados por robôs automatizados através de frameworks *Web Scraping* em Python. | Tecnológica |

## Regras do Negócio

**Tabela 3:** Regras de Negócio.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Código** | **Nome** | **Descrição** |
| RN001 | Manutenção dos boletins diários do ONS | Apenas o ONS é responsável pela manutenção permanente dos boletins diários gerados através do endereço eletrônico <https://sdro.ons.org.br/SDRO/DIARIO/index.htm> . |
| RN002 | Persistência de dados obtidos através dos boletins diários | O sistema estabelece a persistência dos dados extraídos pelos relatórios diários de modo a organizar as informações e assim promover uma base uniforme de dados relacionais. |
| RN003 | Atualização sob demanda da extração de dados remotos | Para estabelecer as devidas persistências das informações relevantes extraídos por neste sistema, os robôs automatizados serão acionados manualmente para geração de novos relatórios e atualização da base de dados local envolvida. |
| RN004 | Imutabilidade das fontes ou origens das consultas remotas | O sistema não utilizará outras fontes para consulta de informações de interesse, apenas dentro do domínio do ONS, anteriormente citados na regra de negócio RN001. Sendo assim, a disponibilidade deste serviço é essencial para o devido funcionamento do sistema. |
| RN005 | Padronização dos dados através de entidades relacionais | Os dados emitidos através dos relatórios dos robôs automatizados serão padronizados em formato de entidades relacionais, de modo a auxiliar no desenvolvimento de esquemas para a persistência na base de dados. Logo, promovendo a melhor compreensão de como os dados persistidos serão organizados e estruturados. |
| RN006 | Acionamento via API dos robôs | O sistema não conterá mecanismos de acionamento dos robôs com autenticação ou autorização pelo serviço da API disponibilizada, pois este será para fins educacionais a fim de demonstrar o devido funcionamento de diversas funcionalidades automatizadas e integradas no sistema. Logo, o acionamento será feito através de um *endpoint* exposto de thread única. |

## Requisitos Funcionais

**Tabela 4:** Requisitos Funcionais.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Código** | **Nome** | **Descrição** |
| RF001 | API para consultas via endpoints | Este requisito aborda a criação de uma API para realização de consultas através de endpoints remotos aos usuários do sistema e assim facilitar a integração com demais sistemas adjacentes. |
| RF002 | Base de dados relacional para configuração de grandes massas de dados dos boletins diários | Este requisito aborda a criação e configuração de uma base de dados relacional, na qual suporte a interpretação SQL para manipulação das estruturas de dados relacionais, a fim de persistir os dados gerados pelos robôs automatizados e que serão disponibilizados nas operações de endpoints da API. |
| RF003 | Robôs automatizados para extração de dados gerados pelos boletins do ONS | Este requisito aborda a criação de robôs que desempenhem o papel de extrair dados oriundos dos boletins gerados pelo ONS através de frameworks *Web Scraping*. |
| RF004 | Operações de correlação de dados relacionais para geração de relatórios preditivos contra incidentes em UHEs | Este requisito aborda a criação de um endpoint específico para chamada de rotinas de cálculo científico e estatístico de modo a providenciar relatórios de predição contra possíveis incidentes em UHEs através de análise dos boletins diários do ONS de acordo com as normas da ANEEL. |

## Requisitos Não Funcionais

**Tabela 5:** Requisitos Não Funcionais.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Código** | **Nome** | **Descrição** |
| RNF001 | Arquitetura API REST | Este requisito aborda a utilização da arquitetura REST para a API desenvolvida. |
| RNF002 | Interpretador de dados estruturais através do SQL | Este requisito aborda a utilização do padrão estrutural de Entidade-Relacionamento para manipulação de suas estruturas, persistidas na base de dados, através do SQL. |

## Mensagens do Sistema

**Tabela 6:** Mensagens do Sistema.

|  |  |
| --- | --- |
| **Código** | **Descrição** |
| MSG001 | EX\_OK – Representa a finalização correta do sistema (código de saída “0”). |
| MSG002 | EX\_SOFTWARE – Representa uma finalização abruta não tratada do sistema (código de saída “70”). |

## Lista de Casos de Uso

**Tabela 7:** Lista de Caso de Uso.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Código** | **Nome** | **Descrição** |
| UC001 | Acionar Bot de extração | Este caso de uso tem como finalidade a realização de operações de acionamento em escala de robô automatizado para extração de dados dos boletins diários do ONS via framework *Web Scraping*. Esta operação é decisiva para o processamento em cascata das demais operações citadas a seguir [UC002; UC003; UC004; UC005], se somente se, houver a necessidade do acionamento do robô. |
| UC002 | Extrair dados do ONS | Este caso de uso tem como finalidade a realização de operações via framework *Web Scraping* para extração de arquivos de extensão CSV na plataforma Open Data ONS. |
| UC003 | Processar dados extraídos via frameworks *Data Mining* | Este caso de uso tem como finalidade a realização de operações via frameworks *Data Mining* para tratamento dos dados extraídos após a leitura dos arquivos de extensão CSV da plataforma Open Data ONS. |
| UC004 | Atualizar registros na base de dados | Este caso de uso tem como finalidade a realização de operações internas para atualização de todos os novos registros encontrados após devido tratamento dos dados processados. |
| UC005 | Excluir arquivos temporários | Este caso de uso tem como finalidade a realização de operações internas para remoção de arquivos temporários que foram utilizados durante os procedimentos de processamento e atualização dos registros, em caso da existência de algum resquício. |
| UC006 | Consultar predição via endpoint por período | Este caso de uso tem como finalidade a realização de operações de acionamento e consulta de resultados previstos via endpoint da API para obtenção de medidas estipuladas através de cálculos probabilísticos em análises de séries temporais utilizando modelo regressivo modular. |
| UC007 | Extrair dados dos boletins publicados dos subsistemas | Este caso de uso tem como finalidade a realização de operações de consulta massiva na base de dados considerando todos os registros já publicados desde o ano 2000 para todas as regiões do SIN (Norte; Nordeste; Suldeste/Centro-Oeste; e Sul). |
| UC008 | Realizar predição estocástica das séries temporais via framework Prophet | Este caso de uso tem como finalidade a realização de operações de cálculos probabilísticos através do framework Prophet e assim gerar resultados assertivos e práticos, considerando o período estipulado pelo usuário e todos os registros anteriores desde a última atualização do sistema, segundo o [UC004]. |

## Lista de Atores

**Tabela 8:** Lista de Atores.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Código** | **Nome** | **Descrição** |
| 001 | Usuário | Tem acesso as análises preditivas de dados para predição de incidentes em UHEs fornecidos pelo sistema para todo o SIN e suas sub-regiões. |

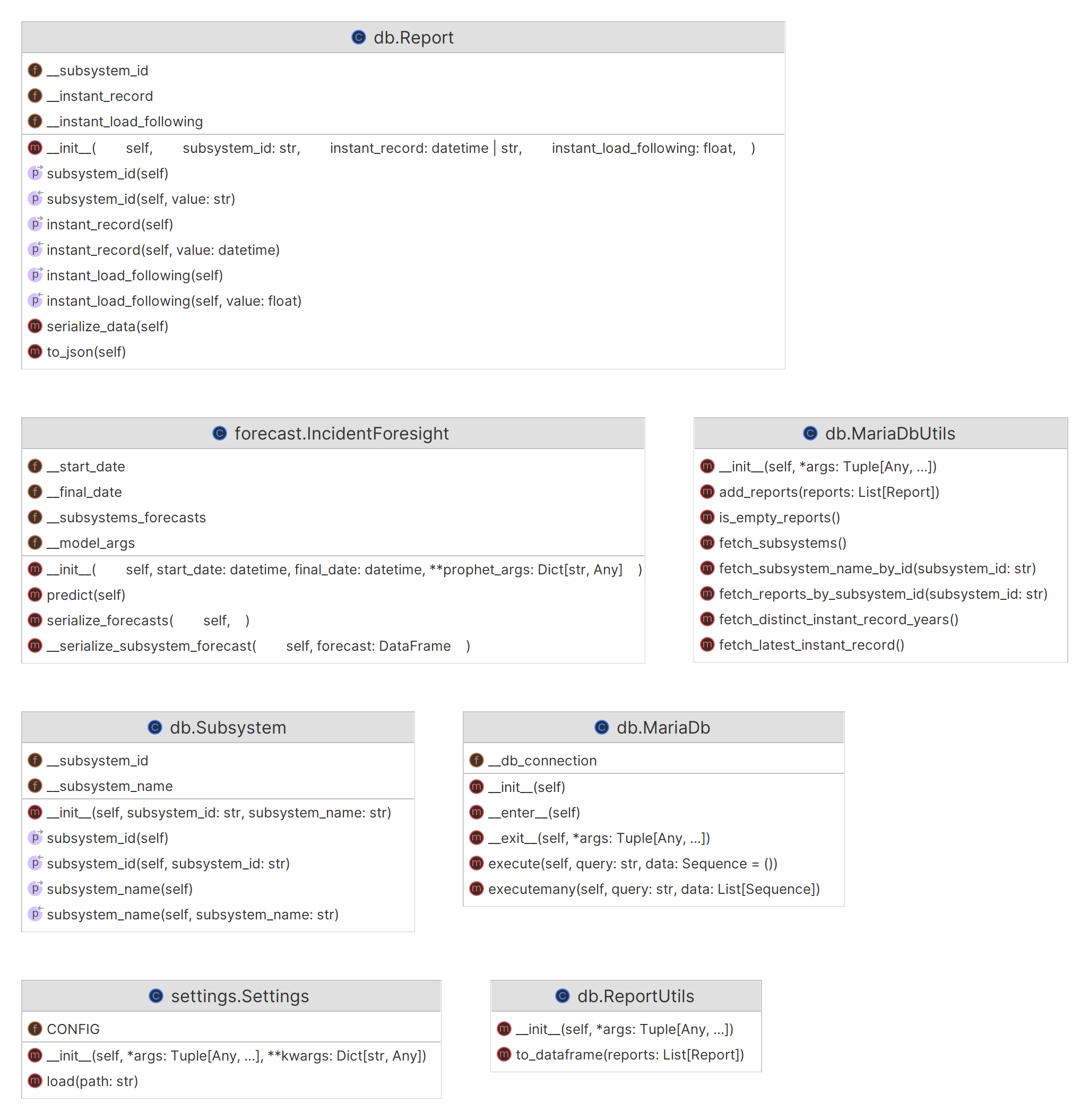
## Diagrama Geral de Caso de Uso

Diagrama

Descrição gerada automaticamente

**Figura 8:** Diagrama de Caso de Uso do SisBIN para representação das operações diretas à API e afins.

## Diagrama de Classe



**Figura 9:** Diagrama de Classes.

## Diagrama de Sequência

**Uma imagem contendo Tabela

Descrição gerada automaticamente**

**Figura 10:** Diagrama de Sequência.

# CAPÍTULO IV

# ESPECIFICAÇÃO DE CASO DE USO

## UC001 – Acionar Bot de extração

**1. Descrição**

Este caso de uso tem como finalidade a realização de operações de acionamento em escala de robô automatizado para extração de dados dos boletins diários do ONS via framework *Web Scraping*. Esta operação é decisiva para o processamento em cascata das demais operações citadas a seguir [UC002; UC003; UC004; UC005], se somente se, houver a necessidade do acionamento do robô.

**2. Pré-condições**

* + - O sistema precisa ter configurado a base de dados local, segundo as restrições pré-definidas [RE001; RE002; RE003; e RE004];
    - O sistema precisa ter acesso ao WebDriver especificado nas configurações do arquivo local YAML;
    - O sistema precisa ter acesso aos servidores Open Data ONS, sem restrições de firewall ou bloqueios de comunicação através das portas de conexão padrão 80 e 443, HTTP e HTTPS respectivamente [RI001; e RI002].

**3. Fluxos**

**Tabela 9:** fluxo principal referente ao caso de uso UC001 - Acionar Bot de extração.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Código** | **Fluxo** | **Descrição** |
| UC001-FP1 | Principal | O sistema é iniciado e todas as configurações locais foram devidamente processadas. [RN004; e RNF001] |
| UC001-FP2 | Principal | Uma sub-rotina é criada com o intuito de verificar a integridade dos dados já coletados. [RN005; e RN006] |
| UC001-FP3 | Principal | É verificado se existe a necessidade de atualização dos registros. |
| UC001-FP4 | Principal | O caso de uso se encerra. |

**Tabela 10:** fluxo alternativo referente ao caso de uso UC001 - Acionar Bot de extração.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Código** | **Fluxo** | **Descrição** |
| UC001-FA1 | Alternativo | É identificado a necessidade de atualização dos registros [UC001-FP3], o bot é acionado para realização de varredura nos arquivos remotos Open Data ONS. [RF002] |
| UC001-FA2 | Alternativo | Os dados são extraídos [UC002]. |

**Tabela 11:** fluxo de exceção referente ao caso de uso UC001 - Acionar Bot de extração.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Código** | **Fluxo** | **Descrição** |
| UC001-FE1 | Exceção | Não é possível realizar operações de acionamento do bot devido a falha no carregamento do WebDriver e a mensagem [MSG002] é exibida no console da aplicação. |
| UC001-FE2 | Exceção | O sistema é finalizado. |

**4. Pós-condições**

* + - O bot deverá ser devidamente acionado para o prosseguimento das operações em [UC002].

**5. Pontos de Extensão**

* + - UC002 – Extrair dados do ONS.

**6. Pontos de Inclusão**

* + - N/A.

## UC002 – Extrair dados do ONS

**1. Descrição**

Este caso de uso tem como finalidade a realização de operações via framework Web Scraping para extração de arquivos de extensão CSV na plataforma Open Data do ONS.

**2. Pré-condições**

* + - O sistema precisa ter concluído com êxito as operações definidas em [UC001].

**3. Fluxos**

**Tabela 12:** fluxo principal referente ao caso de uso UC002 – Extrair dados do ONS.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Código** | **Fluxo** | **Descrição** |
| UC002-FP1 | Principal | O bot é acionado para realizar as operações de busca na página do Open Data ONS. [RN001; RN004; RF003] |
| UC002-FP2 | Principal | Após a consulta, é retornado todos os possíveis endereços eletrônicos que possuem relação aos dados em formato CSV. [RN005] |
| UC002-FP3 | Principal | Após análise, os arquivos em formato CSV são baixados localmente em um diretório temporário, nos quais serão posteriormente processados em [UC003]. |
| UC002-FP4 | Principal | O caso de uso se encerra. |

**Tabela 13:** fluxo de exceção referente ao caso de uso UC002 – Extrair dados do ONS.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Código** | **Fluxo** | **Descrição** |
| UC002-FE1 | Exceção | Não é possível realizar operações de consultas nos servidores Open Data ONS e a mensagem [MSG002] é exibida no console da aplicação. |
| UC002-FE2 | Exceção | O sistema é finalizado. |

**4. Pós-condições**

* + - O bot deverá ser devidamente acionado para o prosseguimento das operações em [UC003].

**5. Pontos de Extensão**

* + - N/A.

**6. Pontos de Inclusão**

* + - UC003 – Processar dados extraídos via frameworks Data Mining.

## UC003 – Processar dados extraídos via frameworks *Data Mining*

**1. Descrição**

Este caso de uso tem como finalidade a realização de operações via frameworks Data Mining para tratamento dos dados extraídos após a leitura dos arquivos de extensão CSV da plataforma Open Data do ONS.

**2. Pré-condições**

* + - O sistema precisa ter concluído com êxito as operações definidas em [UC002].

**3. Fluxos**

**Tabela 14:** fluxo principal referente ao caso de uso UC003 – Processar dados extraídos via frameworks Data Mining.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Código** | **Fluxo** | **Descrição** |
| UC003-FP1 | Principal | Após as operações de extração, é iniciado operações de processamento em massa dos dados nos quais foram consultados e extraídos do Open Data ONS. [RN003] |
| UC003-FP2 | Principal | Frameworks de *Data Mining* são acionados para realizar a devida conversão dos dados solicitados para modelos de *dataset*. [RN005; RF004] |
| UC003-FP3 | Principal | Após processamento, os arquivos em formato CSV são devidamente convertidos e manipulados em dados nos quais serão trabalhados em formato JSON, estes serão exportados e acurados em [UC004]. |
| UC003-FP4 | Principal | O caso de uso se encerra. |

**Tabela 15:** fluxo de exceção referente ao caso de uso UC003 – Processar dados extraídos via frameworks Data Mining.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Código** | **Fluxo** | **Descrição** |
| UC003-FE1 | Exceção | Não é possível realizar operações de processamento devido inconsistência dos dados apresentados após realizar consultas nos servidores Open Data ONS e a mensagem [MSG002] é exibida no console da aplicação. |
| UC003-FE2 | Exceção | O sistema é finalizado. |

**4. Pós-condições**

* + - O sistema deverá ter consigo os dados processados para o prosseguimento das operações em [UC004].

**5. Pontos de Extensão**

* + - N/A.

**6. Pontos de Inclusão**

* + - UC004 – Atualizar registros na base de dados.

## UC004 – Atualizar registros na base de dados

**1. Descrição**

Este caso de uso tem como finalidade a realização de operações internas para atualização de todos os novos registros encontrados após devido tratamento dos dados processados.

**2. Pré-condições**

* + - O sistema precisa ter concluído com êxito as operações definidas em [UC003].

**3. Fluxos**

**Tabela 16:** fluxo principal referente ao caso de uso UC004 - Atualizar registros na base de dados.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Código** | **Fluxo** | **Descrição** |
| UC004-FP1 | Principal | Após as operações de processamento, é iniciado operações de atualização dos registros em massa nos quais foram processados, consultados e extraídos do Open Data ONS. [RN002; RF002; RNF002] |
| UC004-FP2 | Principal | O caso de uso se encerra. |

**Tabela 17:** fluxo de exceção referente ao caso de uso UC004 - Atualizar registros na base de dados.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Código** | **Fluxo** | **Descrição** |
| UC004-FE1 | Exceção | Não é possível realizar operações de atualização dos dados processados devido inconsistência dos dados apresentados após realizar consultas nos servidores Open Data ONS e a mensagem [MSG002] é exibida no console da aplicação. |
| UC004-FE2 | Exceção | O sistema é finalizado. |

**4. Pós-condições**

* + - N/A.

**5. Pontos de Extensão**

* + - UC005 – Excluir arquivos temporários.

**6. Pontos de Inclusão**

* + - N/A.

## UC005 – Excluir arquivos temporários

**1. Descrição**

Este caso de uso tem como finalidade a realização de operações internas para remoção de arquivos temporários que foram utilizados durante os procedimentos de processamento e atualização dos registros, em caso da existência de algum resquício.

**2. Pré-condições**

* + - O sistema precisa ter concluído com êxito as operações definidas em [UC004].

**3. Fluxos**

**Tabela 18:** fluxo principal referente ao caso de uso UC005 – Excluir arquivos temporários.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Código** | **Fluxo** | **Descrição** |
| UC005-FP1 | Principal | Após as operações de atualização, é iniciado operações de varredura nos registros nos quais foram atualizados através de leitura local de arquivos temporários. |
| UC005-FP2 | Principal | Os arquivos temporários são devidamente removidos do diretório temporário criado pelo sistema. |
| UC005-FP3 | Principal | O caso de uso se encerra. |

**4. Pós-condições**

* + - N/A.

**5. Pontos de Extensão**

* + - N/A.

**6. Pontos de Inclusão**

* + - N/A.

## UC006 – Consultar predição via endpoint por período

**1. Descrição**

Este caso de uso tem como finalidade a realização de operações de acionamento e consulta de resultados previstos via endpoint da API para obtenção de medidas estipuladas através de cálculos probabilísticos em análises de séries temporais utilizando modelo regressivo modular.

**2. Pré-condições**

* + - O sistema precisa ter concluído com êxito as operações definidas em [UC004] para devida obtenção de registros históricos;
    - O ator precisa informar o período inicial no qual será consultado, o valor padrão é a data atual da consulta;
    - O ator precisa informar o período final no qual será consultado, o valor padrão é de 7 dias após a data atual da consulta, em caso de não declaração; e
    - O sistema precisa garantir que o período estipulado está de acordo com dados gerados pelos boletins ONS no contexto histórico.

**3. Fluxos**

**Tabela 19:** fluxo principal referente ao caso de uso UC006 – Consultar predição via endpoint por período.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Código** | **Fluxo** | **Descrição** |
| UC006-FP1 | Principal | O ator informa ao sistema o período estipulado no qual será gerado os relatórios preditivos das regiões do SIN. [RF001] |
| UC006-FP2 | Principal | É iniciado a preparação de operações nas quais serão configurados o modelo preditivo, os dados relevantes para as previsões e pré-processamento dos dados gerados ao endpoint levando em conta o período proposto pelo ator. [RF004] |
| UC006-FP3 | Principal | O caso de uso se encerra. |

**4. Pós-condições**

* + - É necessário a existência de registros histórico para cada subsistema do SIN dentro da base de dados local do sistema.

**5. Pontos de Extensão**

* + - N/A.

**6. Pontos de Inclusão**

* + - UC007 – Extrair dados dos boletins publicados dos subsistemas.

## UC007 – Extrair dados dos boletins publicados dos subsistemas

**1. Descrição**

Este caso de uso tem como finalidade a realização de operações de consulta massiva na base de dados considerando todos os registros já publicados desde o ano 2000 para todas as regiões do SIN (Norte; Nordeste; Suldeste/Centro-Oeste; e Sul).

**2. Pré-condições**

* + - O sistema precisa ter concluído com êxito as operações definidas em [UC006].

**3. Fluxos**

**Tabela 20:** fluxo principal referente ao caso de uso UC007 – Extrair dados dos boletins publicados dos subsistemas.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Código** | **Fluxo** | **Descrição** |
| UC007-FP1 | Principal | Após a preparação do modelo preditivo, o sistema realiza consultas massivas para extração e processamento de todos os registros publicados para cada subsistema. [RF002] |
| UC007-FP2 | Principal | O caso de uso se encerra. |

**4. Pós-condições**

* + - É necessário a preparação dos dados nos quais serão correlacionados dentro do modelo preditivo dentro do período medido pelo ator.

**5. Pontos de Extensão**

* + - N/A.

**6. Pontos de Inclusão**

* + - UC008 – Realizar predição estocástica das séries temporais via framework Prophet.

## UC008 – Realizar predição estocástica das séries temporais via framework Prophet

**1. Descrição**

Este caso de uso tem como finalidade a realização de operações de cálculos probabilísticos através do framework Prophet e assim gerar resultados assertivos e práticos, considerando o período estipulado pelo usuário e todos os registros anteriores desde a última atualização do sistema segundo o [UC004].

**2. Pré-condições**

* + - O sistema precisa ter concluído com êxito as operações definidas em [UC004; e UC007].

**3. Fluxos**

**Tabela 21:** fluxo principal referente ao caso de uso UC008 – Realizar predição estocástica das séries temporais via framework Prophet.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Código** | **Fluxo** | **Descrição** |
| UC008-FP1 | Principal | Após a preparação do modelo preditivo, o sistema realiza a modelagem dos dados que foram obtidos pelas consultas massivas de todos os registros publicados para cada subsistema. [RF004] |
| UC008-FP2 | Principal | Após a modelagem do modelo preditivo, o sistema realiza a preparação de previsões dentro do período estipulado pelo ator. [RF004] |
| UC008-FP3 | Principal | Após a preparação de previsões, o sistema realiza a criação de módulos contextuais (***ds****[[2]](#footnote-2)*; ***y***[[3]](#footnote-3); ***yhat****[[4]](#footnote-4)*; ***yhat\_lowe*r***[[5]](#footnote-5)*; e ***yhat\_higher****[[6]](#footnote-6)*) referente as previsões criadas pelo framework Prophet, nos quais serão decisivas para formatação dos dados em formato JSON. |
| UC008-FP4 | Principal | O sistema realiza a serialização dos dados levando em conta os módulos contextuais preditivos citados em [UC008-FP3]. |
| UC008-FP5 | Principal | O sistema retorna através do endpoint consultado pelo ator definido em [UC006] dentro do período proposto com as previsões energéticas dos subsistemas do SIN. |
| UC008-FP6 | Principal | O caso de uso se encerra. |

**4. Pós-condições**

* + - N/A.

**5. Pontos de Extensão**

* + - N/A.

**6. Pontos de Inclusão**

* + - N/A.

# CAPÍTULO V

# MODELAGEM DE DADOS

*[Este capítulo deverá propor ao aluno aplicar todo o conhecimento adquirdo sobre modelagem de dados]*

## 1. Diagrama de Entidade Relacional

|  |
| --- |
| Figura 06 – Diagrama de Entidade Relacional |

## 2. Diagrama de Entidade Relacional

|  |
| --- |
| Figura 07 – Diagrama de Banco de Dados: MER |

## 3.1 Dicionário de Dados

### 3.1.1 Tabela [Nome da Tabela]

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Campo** | **Tipo/Tamanho** | **Obrigatório** | **Comentário** |
| [Informar o nome do campo] | [Informar o tipo do campo] | [Informar S para obrigatório e N para não obrigatório] | [Comentar sobre o campo] |
| **RELACIONAMENTOS** | | | |
| **Tabela** | **Descrição** | | |
| [Informar o nome da tabela] | [Realizar uma descrição sobre o campo da tabela que se deseja relacionar] | | |

*[Padronizar o nome das tabelas. Exemplo: DBProcesso]*

### 1.1 Campos da Tela

| **Item** | **Nome do Campo** | **Tipo** | **Tam** | **Máscara** | **Obrigatório** | **Valor Padrão** | **Editável** | **Domínio** | **Visível** |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 001 | Cliente | Alfanumérico | 100 | N/A | N | N/A | S | Nome do campo na base de dados | S |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

### 1.2 Comandos da Tela

| **Item** | **Comando** | **Ação** | **Restrições/Observações** |
| --- | --- | --- | --- |
| 01 | Gravar | Grava o processo no sistema | Todos os campos obrigatórios devem ser preenchidos |
|  |  |  |  |

*[Sempre alterar entre imagem do prototipo e a descrição da tela]*

# CONCLUSÃO

[Informar as considerações finais relacionado ao trabalho]

# REFERÊNCIAS

x

|  |  |
| --- | --- |
| 1. | ONS - OPERADOR NACIONAL DO SISTEMA ELÉTRICO. O que é ONS. **ONS - Operador Nacional do Sistema Elétrico**. Disponivel em: <https://www.ons.org.br/paginas/sobre-o-ons/o-que-e-ons>. Acesso em: 02 Setembro 2021. |
| 2. | HICKEY, A. M.; DAVIS, A. M. **Requirements Elicitation and Elicitation Technique Selection:** Model for Two Knolegde - Intensive Software Development Processes. 36ª Conferência Internacional Anual do Havaí. Havaí: [s.n.]. 2003. |
| 3. | SHERMAN, R. Chapter 18 - Project Management. In: SHERMAN, R. **Business Intelligence Guidebook:** From Data Integration to Analytics. [S.l.]: Elsevier Inc., 2015. p. 449-492. |
| 4. | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC. REtraining - Guia facetado de Técnicas de Elicitação de Requisitos. Disponivel em: <https://retraining.inf.ufsc.br/guia/app/classificacoes/tecnicas-de-elicitacao-de-requisitos/entidades/tecnicas-de-elicitacao-de-requisitos-brainstorming>. Acesso em: 17 Outubro 2021. |
| 5. | SELENIUM PROJECT. WebDriver | Selenium. Disponivel em: <https://www.selenium.dev/documentation/webdriver/>. Acesso em: 07 Novembro 2021. |
| 6. | W3C. World Wide Web Consortium, 05 Junho 2018. Disponivel em: <https://www.w3.org/TR/webdriver1/>. Acesso em: 07 Novembro 2021. |
| 7. | PYTHON SOFTWARE FOUNDATION. Welcome to Python.org. Disponivel em: <https://www.python.org>. Acesso em: 07 Novembro 2021. |
| 8. | PYTHON SOFWARE FOUNDATION. Extending and Embedding the Python Interpreter. Disponivel em: <https://docs.python.org/3/extending/index.html#extending-index>. Acesso em: 07 Novembro 2021. |
| 9. | PYTHON SOFTWARE FOUNDATION. Python/C API Reference Manual. Disponivel em: <https://docs.python.org/3/c-api/index.html#c-api-index>. Acesso em: 07 Novembro 2021. |
| 10. | MARIADB FOUNDATION. About MariaDB Server - MariaDB.org. Disponivel em: <https://mariadb.org/about/>. Acesso em: 08 Novembro 2021. |
| 11. | RAMÍREZ, S. FastAPI framework, high performance, easy to learn, fast to code, ready for production. Disponivel em: <https://fastapi.tiangolo.com>. Acesso em: 09 Novembro 2021. |
| 12. | THE LINUX FOUNDATION. OpenAPI - The world's most widely used API description standard. Disponivel em: <https://www.openapis.org>. Acesso em: 09 Novembro 2021. |
| 13. | JSON SCHEMA. JSON Schema. Disponivel em: <https://json-schema.org>. Acesso em: 09 Novembro 2021. |
| 14. | ENCODE OSS. Uvicorn - An ASGI web server, for Python. Disponivel em: <https://www.uvicorn.org>. Acesso em: 09 Novembro 2021. |
| 15. | MAGICSTACK. MagicStack/uvloop - Ultra fast asyncio event loop. Disponivel em: <https://github.com/MagicStack/uvloop>. Acesso em: 09 Novembro 2021. |
| 16. | MAGICSTACK. MagicStack/httptools - Fast HTTP parser. Disponivel em: <https://github.com/MagicStack/httptools>. Acesso em: 09 Novembro 2021. |
| 17. | FACEBOOK OPEN SOURCE. Prophet - Forecasting at scale. Disponivel em: <https://facebook.github.io/prophet/>. Acesso em: 14 Maio 2024. |
| 18. | TAYLOR, S. J.; LETHAM, B. Forecasting at Scale. **PeerJ Publishing**, 27 Setembro 2017. |
| 19. | NUMPY. NumPy - About Us. Disponivel em: <https://numpy.org>. Acesso em: 14 Maio 2024. |
| 20. | COBRA TEAM. Why Use Splinter? - Splinter 0.21.0 documentation. Disponivel em: <https://splinter.readthedocs.io/en/latest/why.html>. Acesso em: 14 Maio 2024. |
| 21. | ONS. ONS - Atuação. Disponivel em: <https://www.ons.org.br/paginas/sobre-o-ons/atuacao>. Acesso em: 15 Maio 2024. |

x

1. O ONS fornece acesso a todos os boletins gerados desde 01 de janeiro de 2013, se for acessado pelo endereço eletrônico, em <http://sdro.ons.org.br/SDRO/DIARIO/index.htm> . Entretanto, após o advento do Open Data ONS, agora é possível ter acesso ao acervo de publicações desde 01 de janeiro de 2000 para formato de dados em XLSX e CSV, nos quais são mantidos pela AWS Open Data. [↑](#footnote-ref-1)
2. Notação que representa o instante de tempo do valor previsto durante a análise preditiva. [↑](#footnote-ref-2)
3. Notação que representa o valor real que será utilizado nas operações de predição. [↑](#footnote-ref-3)
4. Notação que representa o valor previsto gerado pelo modelo preditivo. [↑](#footnote-ref-4)
5. Notação que representa o valor mínimo previsto gerado pelo modelo preditivo. [↑](#footnote-ref-5)
6. Notação que representa o valor máximo previsto gerado pelo modelo preditivo. [↑](#footnote-ref-6)